



ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA
INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO

**ESTUDO VARIETAL DE *Osteospermum* sp.
ACOMPANHAMENTO DO PROCESSO PRODUTIVO
E AVALIAÇÃO DO INTERESSE COMERCIAL**

Engenharia de Produção Agrícola
Relatório do Trabalho de Fim de Curso

Fernanda Maria Rodrigues Esteves

CASTELO BRANCO

2000

Índice

Pág.

Nota prévia

Dedicatória

Agradecimentos

Resumo

Abstract

Introdução..... 1

I Parte

1. Estudo do sector florícola em Portugal Continental.....	2
1.1. Potencialidades do sector florícola em Portugal.....	2
1.2. Evolução do sector florícola em Portugal.....	4
1.3. Circuitos de comercialização de plantas ornamentais de interior e de exterior.....	7
2. A região hidrográfica do Algarve.....	8
2.1. Situação da região.....	8
2.2. Características fisiográficas	8
2.3. Características geológicas e hidrogeológicas	9
2.4. Características da vegetação	10
3. Caracterização climática da região	11
3.1. Insolação	11
3.2. Temperatura	11
3.3. Vento	12
3.4. Humidade relativa do ar	12

3.5. Precipitação	13
4. Estrutura fundiária	13
5. Principais actividades agrícolas	14

II Parte

1. Caracterização da empresa	17
2. Caracterização das estufas	18
2.1. Sistema de aquecimento	19
2.1.1. Aquecimento aéreo	20
2.1.2. Aquecimento do solo	20
2.1.3. Aquecimento das bancadas	21
2.1.4. Vantagens e inconvenientes do aquecimento através de água quente	21
2.2. Sistema de arejamento	21
2.3. Sistema de rega	22
2.3.1. Sistema de rega por nebulização	22
2.3.2. Sistema de rega gota-a-gota	23
2.3.3. Sistema de rega por chuveiro	24
2.3.4. Sistema de rega por alagamento	24
2.4. Controlo de condições ambientais	24
2.4.1. Humidade	24
2.4.2. Luminosidade	25
3. A cultura do <i>Osteospermum</i>	25
3.1. Origem e características botânicas	25
3.2. Exigências edafo-climáticas	26
3.2.1. Solos	26
3.2.2. Luz.....	27

3.2.3. Temperatura	27
3.2.4. Humidade.....	27
3.3. Métodos de propagação	28
4. Estudos varietais	29
4.1. Material e métodos	29
4.2. Observações e resultados	37
4.2.1. Temperatura e precipitação	38
4.2.2. Condutividade eléctrica e pH	39
4.2.3. Fichas culturais	41
4.2.4. Parâmetros produtivos	42
4.2.4.1. Cor	42
4.2.4.2. Altura das plantas	43
4.2.4.3. Diâmetro das plantas.....	44
4.2.4.4. Forma da folha, ramificação da planta, duração da flor, número de flores liguladas (pétalas) e porte	45
4.2.4.5. Floração	47
4.2.4.6. Aptidão para vasos	48
4.3. Considerações finais	50
Referências bibliográficas	52

Anexos

RESUMO

Este trabalho teve como objectivo o estudo de alguns aspectos produtivos para seleccionar as melhores variedades de *Osteospermum*, com a finalidade de comercialização como planta ornamental envasada.

Foram estudadas 24 variedades distintas de *Osteospermum*, desde a fase de propagação à de comercialização, no período do Outono - Inverno.

O delineamento experimental consistiu na organização de 4 lotes cuja finalidade por lote era o destino final das plantas e a localização das mesmas, na área em estudo.

Os parâmetros avaliados basearam-se em fichas culturais onde se evidenciaram aspectos como: crescimento vegetativo, produção floral e tratamentos fitossanitários.

Só foram seleccionadas 12 variedades, por apresentarem os melhores resultados relativamente à qualidade das flores, época de floração e aptidão para vaso.